



Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Una
E-mail: cbhlagossaojoao@gmail.com

SINOPSE DE REUNIÃO

“SUBCOMITÊ DO RIO SÃO JOÃO”	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º48/2019 de 10 de junho de 2019	
Data: 26/06/2019 hora: 10h	Local: Teatro Zezé Macedo, localizado na Avenida Oito de Maio, n° 582 – Centro - Silva Jardim/RJ
Presentes: Roberta Leocádio Dias (ICMBIO); Elenilce Lourenço Rangel (P.M.A.C); Ezequiel Moraes dos Santos (P.M.S.J); Evaldo Luís Coelho (IRV); Gabriela Negreiros Coutinho (CAJ); Gilmar Prado Jacob (COOPASÃOJOÃO); Fábio Vinícius Feitosa de Albuquerque (TOSANA); Renan Ventura (CILSJ); Guilherme Sampaio (P.M.A.C); Marianna Cavalcante (CILSJ); Carlos Tibao (INEA); Kenia Carvalho (P.M.S.J); Thiago Ferreira (P.M.S.J); Marcia Maria Moura (IRV); Fernanda Oliveira (CILSJ).	
Pauta: <ol style="list-style-type: none">1. Leitura e aprovação da ata de reunião do dia 23 de novembro de 2018;2. Aprovação do calendário de reuniões do Subcomitê do Rio São João;3. Apresentação do Projeto "Biocraqueação de Biomassa" (Instituto Rios Verdes);4. Informe sobre o monitoramento do Rio São João;5. Assuntos gerais.	
Resumo: A reunião iniciou-se com o Sr. Ezequiel agradecendo a presença de todos do Subcomitê São João e salientou a importância das reuniões para que assim possam avançar em atividades e projetos para o Rio São João. Passando para o item de pauta 1- Leitura e aprovação da ata de reunião do dia 23 de novembro de 2018, sem nenhuma alteração feita pelos membros, a ATA foi aprovada. Houve uma alteração de pauta devida uma emergência ocorrida no CILSJ e por isso a Sra. Marianna precisaria se ausentar. Com isso passando para o item de pauta 4 a Sra. Marianna fez a apresentação do Projeto de Monitoramento da qualidade da água do Rio São João e Lagoa de Juturnaíba. Ela conta que a Resolução 85 de 27 de maio de 2019 “aprova a destinação de recursos financeiros do CBHLSJ, no montante de R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais), para execução do monitoramento da qualidade do Rio São João e reservatório de Juturnaíba.” As especificações Técnicas analisam parâmetros físico-químicos e microbiológicos em Treze pontos (Projeto Aqua) na primavera, verão, outono, inverno em 24 meses. Após a apresentação Sr. Gilmar questionou se o monitoramento iria verificar os níveis de agrotóxicos na lagoa, pois nos parâmetros apresentados não foi constatado nenhuma dessas substâncias, ele complementa ainda que esse agrotóxico encontrado na lagoa de Juturnaíba é em razão ao desassoreamento do Rio São João que toda vez que transborda leva essas substâncias para a água, ele afirma que vem denunciando essa situação a mais de uma década e que já foi encontrada a solução para este problema, porém o CBHLSJ, não se sabe por qual motivo, não quer tratar do assunto, muito pelo contrário ainda fica dificultando o andamento deste projeto. A Sra. Marianna sugeriu que o CILSJ fizesse um levantamento junto a SISAGUA para ver quais parâmetros não estão sendo contemplados no projeto, para que assim na próxima reunião de Plenária eles fossem votados e inseridos no escopo do projeto, para um melhor monitoramento. O Sr. Ezequiel questionou se esses resultados serviriam para fazer o enquadramento dos rios. A Sra. Marianna confirmou essa pergunta argumentando que grande parte dos parâmetros apresentados faz parte da CONAMA 357	

que é a base do enquadramento de rios. O Sr. Ezequiel sugeriu que o monitoramento fosse feito na parte alta da bacia hidrográfica, pois na parte baixa da bacia muitas das substâncias já foram diluídas. O Sr. Carlos Tibao sugeriu que o CILSJ marcasse uma reunião junto ao INEA para discutirem esse projeto de monitoramento, pois eles estão fazendo uma revisão com o projeto AQUA a fim de ter um monitoramento mais técnico e automatizado. Seguindo com a reunião no item de pauta 3. Apresentação do Projeto "Biocraqueação de Biomassa", o Sr. Evaldo apresentou um equipamento que consiste em uma Estação Móvel de Tratamentos de efluentes por eletro floculação com o intuito de fazer a despoluição da Lagoa de Juturnaíba, ele mostra que esse equipamento tem um custo efetivo de apenas 2% quando comparados aos maçaricos convencionais que usam gases engarrafados, dispensa o arrendamento de cilindros de gás, transporte, armazenamentos e trocas, baixíssima manutenção requerida, equipamento robusto e econômico e não usa transformador. Ele informou ainda que o presidente da empresa se propôs a vir fazer um evento teste para demonstrar a capacidade deste equipamento. Será feito um protocolo no INEA para a licença de instalação deste equipamento para um evento teste, a Sra. Gabriela informou que conversaria com a diretoria da CAJ para participarem deste evento para avaliar o funcionamento deste equipamento. Após a apresentação foi decidida que a próxima reunião acontecerá no dia 09/10/2019 e caso haja necessidade serão marcadas outras datas para reuniões. Passando para assuntos gerais o Sr. Ezequiel sugeriu para a próxima reunião um item de pauta que falasse sobre propostas de pontos de extração e assoreamento para avançar nesse assunto, pois é uma necessidade para o Rio São João. A Sra. Roberta falou sobre uma nota técnica do INEA que delimita áreas de interesse para proteção e recuperação de mananciais de abastecimento público e sobre o Programa Pacto pelas Águas. Ela sugeriu uma apresentação sobre este tema de grande importância para o CBHLSJ nas próximas reuniões. O Sr. Ezequiel sugeriu que fosse criada uma câmara técnica de restauração da mata para que todos os projetos de reflorestamentos fossem acompanhados e que as verbas fossem investidas em locais onde há necessidade como, por exemplo, as margens do Rio São João. Será encaminhada para plenária do CBHLSJ essa proposta para a criação desta nova CT. Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada.

Registro Fotográfico:





São Pedro da Aldeia, 09 de julho de 2019.

EZEQUIEL MORAES DOS SANTOS
Diretor do Subcomitê do Rio São João
Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João